



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO**
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Perfil de saúde em indivíduos com transtorno da compulsão alimentar
Autor	IGOR NIEDERAUER DE SOUZA FREITAS SILVA
Orientador	GIOVANI DOS SANTOS CUNHA

Título: Perfil de saúde em indivíduos com transtorno da compulsão alimentar

Autor: Igor Niederauer de Souza Freitas Silva

Orientador: Giovani dos Santos Cunha

Instituição de origem: Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Justificativa: O comportamento alimentar humano apresenta diversas interações entre os estados fisiológico, psicológico e ambiental. Nesse sentido, pode ocorrer o transtorno de compulsão alimentar (TCA) que é caracterizado por episódios compulsivos de grande ingestão de alimentos e pode desencadear diversos prejuízos na saúde física, social, mental e qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar o perfil de saúde de mulheres com TCA. **Métodos:** Participaram do estudo 103 mulheres entre 20 e 50 anos com diagnóstico autorrelatado de TCA. Foram avaliadas questões sobre qualidade de vida (WHOQOL), sintomas depressivos (questionário PHQ-9), autoestima (EAR) e ansiedade (questionário GAD-7). **Resultados:** Foi realizada uma regressão logística binária para verificar se as variáveis sintomas depressivos, autoestima, qualidade de vida, idade e perfil socioeconômico são preditores da presença de sintomas de ansiedade em mulheres com compulsão alimentar autorrelatada. A qualidade de vida foi um preditor significativo da presença de sintomas de ansiedade ($p < 0,05$). Assim, a cada ponto a mais no escore de qualidade de vida, a chance de apresentar sinais e sintomas de ansiedade diminui em 29%. De forma similar, a idade foi um preditor significativo da presença de sinais e sintomas de ansiedade ($p < 0,05$). Dessa forma, a cada ano a mais de vida, a chance de apresentar sinais e sintomas de ansiedade diminui em 9%. A presença de sintomas depressivos, por sua vez, não constitui um preditor da presença de sintomas de ansiedade em mulheres com TCA. A qualidade de vida parece ser uma variável que deve ser priorizada para este público, pois influencia diretamente em sintomas depressivos e de ansiedade em mulheres com TCA autorrelatado.